

Senado terá reunião secreta para debater caso Wilson Campos

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senado realizará uma sessão plenária secreta na próxima quarta-feira, às 10 horas, para um amplo debate sobre o julgamento do Senador Wilson Campos. A sugestão foi do Senador Itamar Franco, tendo sido aceita pelo presidente Magalhães Pinto.

Itamar propôs a reunião para que todos os senadores possam conhecer a fundo a documentação colhida pela "Comissão dos Nove" — que ele presidiu —, e adquiram convicção para julgar o caso. Serão mostrados todos os documentos obtidos e discutidos os depoimentos prestados.

Mesmo que o Senador Wilson Campos — como assegurou seu advogado Jefferson de Aguiar —, somente devolva o processo à Mesa do Senado ao fim do prazo de dez dias a que tem direito, o julgamento definitivo será realizado no dia 30.

Ele tem prazo até o dia 28, sábado, às 19 horas. Resta ao Senado, então, julgá-lo segunda-feira, último dia de funcionamento da Casa antes do recesso parlamentar de julho. A decisão de realizar a votação final na segunda-feira já foi tomada pelo Senador Magalhães Pinto.

Providências

No correr da próxima semana, a secretaria-geral da Mesa providenciará a publicação, pelo "Diário do Congresso", do projeto de resolução da "Comissão dos Nove". Ainda durante essa semana, o projeto da resolução será lido na Ordem-do-Dia.

São as derradeiras providências exigidas pelo Regimento Interno do Senado antes da votação definitiva. No momento em que o projeto for lido em plenário, o presidente da Mesa determina o dia da votação. Daí em diante, tudo estará pronto para a reunião final, que se dará exatamente na véspera do dia em que o caso Moreno completará seis meses.

No dia da votação, serão lidas em plenário as alegações finais de Wilson Campos, que abordarão somente os fatos novos trazidos pelo relatório sigiloso do Banco Central apresentado à "Comissão dos Nove". Esclareceu ontem o senador pernambucano que não tem de se defender de fatos antigos: "Por eles, já estou absolvido, segundo decisão da Comissão", frisou.

Desde ontem o Senador Petrônio Portela estuda o projeto do Senador Itamar Franco, que pretende alterar a norma constitucional que permite a cassação de parlamentares por maioria simples dos votos do plenário, passando para maioria de dois terços. Nos próximos dias se saberá se a Arena apoiará o projeto.